

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
29	Seg	18h00	Helena Gonçalves dos Reis, marido e genro; Simpliciano Rodrigues Fernandes, sogros e cunhado; Mariana Afonso Rosa, marido e família; Maria Irene Pequito de Carvalho e marido; Amadeu de Amorim Pereira (aniv.); Maria Amélia Enes Ramos; António Cerqueira do Rego; Flávio António Fitas Peres Filipe; José Albuquerque de Castro (aniv.); João Gonçalves Brota, pais e família
30	Ter	18h00	Glória Maciel Ligeiro (30.º dia); José Afonso Fernandes Mina e esposa; Júlio César Moura, esposa e compadres; Maria da Conceição Exposta e marido; António Cerqueira do Rego; Flávio António Fitas Peres Filipe; Francisco Renda Pereira de Castro, pais, sogros e cunhado
31	Qua	18h00	Bernardino Rodrigues Machado, esposa e genro; António Cerqueira do Rego; Flávio António Fitas Peres Filipe; Rosa Teixeira Mourão; Maria Rosa Eleutério (aniv.)
01	Qui	18h00	Mário Manuel Lindo da Cruz; Zulmira Meira Gonçalves, marido, filho e genro; José Pedro Benjamim Marques da Silva (aniv.); Manuel Nunes Ferreira e família; Antero Pacheco Moreira e família; Vicente Soares (aniv.); António Cerqueira do Rego; Flávio António Fitas Peres Filipe; Evaristo Martins da Silva, esposa, pais e sogros; Pais de Ester Reis; Joaquina da Conceição de Sousa e marido
02	Sex	18h00	Vivos e falecidos do Apostolado da Oração
03	Sáb	18h00	Carlos Alberto Dinis Pacheco, pais e irmão; Padre João Cardoso de Oliveira; Laurinda Ferreira Palhares, marido e filhos; Rufino Correia de Amorim, pais e sogros; António Domingos Fernandes da Silva; José Pires Martins Branco e família; Cursilhistas vivos e falecidos; António de Carvalho Afonso; António Cerqueira do Rego; Flávio António Fitas Peres Filipe; António Barbosa Pires (aniv.); Elisa de Jesus Abreu Ramos (aniv.); Luís Morais Antunes Lopes e sogros; Esmeralda Martins de Sousa Miranda (aniv.), marido, pais e irmã; José da Cunha Gonçalves Araújo; Domingos Rodrigues Durães, esposa, filhos e bisneto; Em ação de graças a S. Brás
04	Dom	09h00	José Joaquim Dinis Camelo, avós e tio; Clara Ramos de Barros Peixe e família; Benjamim de Brito Amorim; Aida de Jesus Gordete, marido e compadres; José António da Silva e esposa; Teresa Rodrigues, marido e filho; Carolino Gonçalves Ramos, esposa e sogra; António Cerqueira do Rego; Flávio António Fitas Peres Filipe; Basílio Afonso da Costa Gaião (aniv.); Teresa Fernandes de Passos (aniv.)

PARÓQUIA VIVA

N.º 565 – 28/01/2024

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo
 Telefone: 258 811 475 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para rede móvel nacional)
 E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



4.º Domingo Comum – Ano B



em toda a região da Galileia.» (Evangelho)

«Jesus ... começou a ensinar, todos se maravilhavam com a sua doutrina, porque os ensinava com autoridade ... O espírito impuro, agitando-o violentamente, soltou um forte grito e saiu dele. ... E logo a fama de Jesus se divulgou por toda a parte,

Que te importa o que pensam os outros?

Por: José Luís Nunes Martins

Se procuras ser feliz, então a lógica não é algo por que te devas guiar. O amor, por exemplo, apesar de poder começar ainda um pouco dentro da lógica, segue muito para além dela, acabando tão longe que chega a rir-se do seu começo!

As emoções não são lógicas! A imaginação também não. A única lógica que te pode ajudar é a de que tudo o que há de grande é composto por pequenas partes. A mesma lógica que garante que um grande caminho começa com um simples passo! No entanto, e escapando a todos os raciocínios mais corretos, a verdade é que o teu destino pode ser caminhar sem fim e não ser um lugar a que chegas com um passo final! Isto faz algum sentido? Não!

Os outros costumam ser para nós uma

espécie de porta-voz da razão. A inteligência é importante, mas quando é apenas inteligência não é grande coisa!

O pensamento humano é limitado e incapaz de lidar com a verdade mais profunda. Compreender envolve muito mais as emoções do que a razão. Poderá alguém estabelecer o que está certo e errado através de uma fórmula e um cálculo? A felicidade não é contabilidade!

Quem orienta a sua vida pela lógica, acaba a fazer dela uma história sem sentido!

Não tenhas medo do que não tem lógica! A verdade é muito maior do que a nossa capacidade de a entender. Confia. Confia em ti. Confia. De olhos bem abertos, mas também com o coração ao alto!

Não faças o que tem lógica, só por ter lógica, mesmo que isso te pareça fazer sentido!

Sê um exemplo de bravura para os outros. Não sejas mais um dos que defendem a segurança das escolhas lógicas.... Confia em quem te pede um conselho e escuta-o, escuta-o, fá-lo falar mais e escuta-o sempre até que nele a lógica comece a não fazer sentido e... o sentido comece a fazer sentido!

Faz o que fizer sentido, mesmo que não te pareça ter lógica!

O sentido da vida não é deste mundo!

In Ecclesia, 22.01.2024

4.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Deut. 18, 15-20

2.ª Leitura: 1 Cor. 7, 32-35

Evangelho: Mc. 1, 21-28

- Com coerência e verdade -

1. No Evangelho de São Marcos, que a Liturgia nos oferece para este 4.º Domingo do tempo comum, ocorre duas vezes a palavra autoridade: “Jesus ensinava com autoridade, e não como os escribas”. “Que vem a ser isto? Uma nova doutrina, com tal autoridade...”. Podemos justamente perguntar: Mas, em que consiste esta autoridade do jovem rabi de Nazaré?

É curioso notar que Marcos liga esta admiração das pessoas por Jesus não àquilo que ensina, mas ao próprio ato de ensinar. As pessoas ficam pasmadas porque Jesus não ensina como os escribas, que eram os mestres, os especialistas ou intérpretes qualificados da Lei. A autoridade de Jesus não era de tipo “profissional”, porque Ele não tinha frequentado as escolas rabínicas de Jerusalém e, portanto, não tinha títulos académicos. E a gente perguntava: “Como é que este conhece as Escrituras, sem ter estudado? Jesus respondeu-lhes: A minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou” (Jo. 7, 15-16).

2. **Jesus tem consciência de ser o enviado de Deus** e de falar diretamente em seu nome. Não diz como os profetas: “Palavra do Senhor!”, mas fala de própria autoridade, precisamente porque é Ele a Palavra do Senhor. A sua doutrina era sabedoria que vinha do Alto. Jesus falava com autoridade porque Ele vivia o que pregava e pregava o que vivia. Não sofria das esquizofrenias em que muitos de nós caímos. Não havia para Ele divisão entre prática e palavra.

Quem fala com autoridade convence, não pela imposição, mas pela credibilidade que é transmitida. Uma coisa é ter autoridade, outra coisa é ser autoritário. Jesus não era autoritário, porque não impunha nada pela força. Não falava como quem estava “por cima”, com orgulho ou arrogância. A sua palavra procedia de um coração manso e humilde. As suas, eram palavras que libertavam, curavam e consolavam, revelando o rosto misericordioso do Pai: “Vinde a mim todos vós que andais cansados e oprimidos e eu vos aliviarei”.

3. **Também nós podemos participar dessa autoridade:** “Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra: ide, pois, fazei discípulos de todos os povos...” (Mt. 28, 18). A nossa missão mergulha nesta autoridade de Jesus. Mas a Palavra que eu sou chamado a anunciar só terá efeito no coração das pessoas se for proclamada com a mesma autoridade de Jesus. Quer dizer, se for anunciada com o testemunho da minha vida. Também eu sou chamado a viver e, portanto, a falar como Ele. Não se trata de poder ou de domínio. É riqueza interior que de mim passa para fora. É coerência de vida entre o meu falar e o meu agir. Se vivo aquilo que anuncio, falarei com autoridade.

4. **Precisamos todos desta coerência e autoridade nas nossas vidas.** Também João o dizia na sua primeira carta: “Meus filhinhos, não amemos com palavras nem com a boca, mas com obras e com verdade” (1 Jo. 3, 18)”. Com obras e verdade! O mundo precisa disto. Precisa de pessoas coerentes e verdadeiras na sociedade, na política, na economia, na religião. O que vale não são as palavras, mesmo bonitas, mas sim o testemunho que dá vida e autoridade às palavras que saem da nossa boca. Só isso conquista, chama e converte. Que o Senhor infunda em nós o seu Espírito de sabedoria para que em palavras e obras possamos proclamar a sua vida com coerência e verdade.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

71.º Dia Mundial de Luta contra a Lepra - Donativos para os Leprosos: Lembramos que se celebra neste domingo, dia 28, por ser o último domingo de janeiro, o 71.º “Dia Mundial de Luta contra a Lepra”, promovido pela Associação Portuguesa Amigos de Raoul Follereau. Esta Associação envia para as paróquias um mealheiro para recolher donativos para esta causa, o qual está colocado à porta da igreja. Seja generoso(a)!

Reunião do Conselho Pastoral: Na próxima terça-feira, dia 30, às 21,15 h., realiza-se a primeira reunião do Conselho Pastoral Paroquial (CPP) de Areosa, deste ano 2024, adiada do passado dia 12.

Da agenda de trabalhos consta: 1. Assinatura da folha de presenças; 2. Apresentação dos novos elementos do CPP; 3. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; 4. Avaliação das atividades pastorais realizadas desde a última reunião; 5. Apresentação, discussão e aprovação de novas propostas a integrar no Programa de Pastoral para este ano 2024; 6. Propostas e distribuição de tarefas para as próximas atividades a realizar; 7. Outros assuntos.

Como é habitual, para além dos elementos eleitos ou nomeados para o CPP, qualquer paroquiano pode participar na reunião, podendo apresentar assuntos relacionados com a pastoral da paróquia, com a condição de que nos assuntos que forem a votação não tem direito a voto. Participe!

Diocese promove mais um Cursilho para Homens: O Secretariado Diocesano do Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC) promove mais um Cursilho, o 87.º para Homens, que decorrerá no Centro Paulo VI, em Darque, a partir da próxima quarta-feira, dia 31, até sábado, dia 3. Rezemos ao Senhor para que ilumine e ajude os participantes a assumirem e viverem a sua fé, na família e nos ambientes em que estão inseridos, de forma consciente e comprometida.

Visita mensal aos doentes: O pároco fará a visita aos doentes na próxima quinta-feira, dia 1, na parte da tarde, a partir das 15 h.

Não há ensaio de canto: Por indisponibilidade do pároco, esta semana não haverá ensaio de canto. Só voltará a haver no dia 15, devido

à ausência do pároco, também na próxima semana, na formação anual do clero.

Entretanto, o pároco apela à inscrição de mais pessoas neste grupo coral de adultos, que continua muito reduzido.

Hora de Adoração ao Santíssimo: Como é habitual na primeira sexta-feira de cada mês, haverá na próxima sexta-feira, dia 2, às 17 h., mais uma Hora de Adoração ao Santíssimo Sacramento, promovida pelo Apostolado da Oração. Participe!

Ofertório para a Universidade Católica: O Ofertório das Eucaristias do próximo fim de semana, dias 3 e 4, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), reverterá, na totalidade, para a Universidade Católica Portuguesa.

46.º Encontro Diocesano de Pastoral Litúrgica (EDPL): Vai realizar-se nos próximos dias 10 e 11 de fevereiro, fim de semana do Carnaval, mais um Encontro de Liturgia, o 46.º da nossa Diocese, este ano subordinado ao tema “Liturgia e Comunicação”.

Sendo um Encontro aberto a toda a gente, são especialmente convidadas todas as pessoas que estão integradas (direta ou indiretamente) nos ministérios litúrgicos nas suas Paróquias: Ministros Extraordinários da Comunhão (MEC's), Acólitos, Coralistas, Organistas, Músicos, Leitores, Catequistas, Dirigentes do CNE, Zeladores, Sacristães, Sacerdotes, Religiosos, etc.

Como novidade deste ano são desafiados os músicos, organistas e responsáveis dos coros a inscreverem-se e fazerem uma experiência coral/formativa nesse fim de semana do 46.º EDPL, juntamente com o Coro Diocesano. Participe!

Para se inscrever de forma fácil, aceda a este link e preencha o formulário: <https://forms.gle/LqEM7NhPSgyTEvny7>. O valor de inscrição é de 15€/pessoa. Para os acólitos a inscrição é gratuita.

A inscrição feita no dia será 20€/pessoa.

Para reservar almoço no Centro Paulo VI deve contactar os responsáveis através do número 965 761 760. O Secretariado Diocesano de Liturgia não organiza o almoço dos participantes.

Durante todo o encontro haverá serviço de bar, para tomar café e lanchar, junto ao auditório onde decorrerão as conferências.

(Continua na pág. 4)